HENSHIN ESPECIAL

www.japanbrazil.com/henshin

O Ki de Samurai X

A Cosmo Energia

OS MISTÉRIOS DO KI

Os segredos da super-energia dos heróis japoneses

A Força Espiritual


ISSN 1519-6860

EDITORA JBC JAPAN BRAZIL COMMUNICATION

Nº7
R$ 3,00

O Chi de Street Fighter

Scanned with CamScanner

DIRETOR PRESIDENTE
Masakazu Shoji
VICE-PRESIDENTE BRASIL
Lúcia Tsuki Shoji
DIRETOR GERAL
Júlio Moreno
DIRETOR COMERCIAL
Lúcio Flávio Baûfe
DIRETORA DE PUBLICIDADE
Patrícia Regner
DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Lucas

REDAÇÃO NO BRASIL
EDITOR: Marcelo Del Greco
REDAÇÃO: Paula Cristina Sato, Edi Carlos Rodrigues e Léo Nogueira
CHEFE DE ARTE: Ana Claudina Pestana
DIAGRAMAÇÃO: José Carlos Assumpção
COORDENADORA DE PRODUÇÃO: Eliana Aragão Francisco
COLABORADORES: Luiz Octávio Kobayashi

JBC ONLINE
EDITOR: Sérgio Yamasaki
CTO: Elias Paes
WEB DESIGNERS: Jefferson K. Ono
ANALISTAS DE TECNOLOGIA: Tiago Barufi e Daniel Silveira
ASSISTENTES: Oscar Eduardo Ranzoni e Luciana Aulicino

REDAÇÃO NO JAPÃO
CHEFE DE REDAÇÃO: Tiaqui Tomoyose
REPORTAGEM: Arnaldo Massato Oka
TRADUTOR: Yukio Uekusa

JBC DO BRASIL
GERENTE DE COMUNICAÇÃO Marina Akiko Shoji
ASSISTENTE DE PRODUTO: Laura Quaglia
ASSISTENTE DE MARKETING: Luciana Takamura, Daniela Naomi Saito e Eduardo Komatsu
EXECUTIVA DE NEGÓCIOS: Luciana Loriert
CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: Renato Grossomanno
ATENDIMENTO AO LEITOR: Érica Saito

JBC DO JAPÃO
Diretora de Publicidade: Célia Taeko Shoji
Diretor de Marketing: Nelson Toyomura
Gerente de Marketing: Kunio Kawarai

DISTRIBUIÇÃO
No Brasil: DINAP
No Japão: J.B. Communication
IMPRESSÃO: São Francisco Gráfica e Editora
FOTOLITO: Auralgraf

R. Loefgreen, 1291 - 7º andar - V. Mariana São Paulo SP. Brasil CEP 04040-031. Tel: (11) 5571-8316

HENSHIN (ISSN 1519-6860) é uma publicação da JBC do Brasil.

HENSHIN@JBCWEB.COM

HENSHIN ESPECIAL

EDITORIAL

Ki, Cosmo Energia, Soma, Poder de Luta, Força Espiritual, Chi, Poder Astral e por aí vai. São tantas as manifestações e as formas que essa misteriosa energia que dá super-poderes a alguns dos mais famosos heróis japoneses é mostrada que resolvemos fazer uma edição especial da Henshin dedicada a ela. Para começar, entrevistamos, no Japão, Masaaki Hatsumi. Não sabe quem é ele? Pois saiba que ele viveu o pai do Jiraiya na TV. E isso não é tudo. Hatsumi é um verdadeiro Mestre de Ninjustu e um profundo conhecedor do Ki. E todo esse conhecimento pode ser conferido em uma entrevista exclusiva. Também trazemos matérias sobre o Ki de Dragon Ball Z e de Samurai X, além de suas respectivas manifestações em Cavaleiros do Zodíaco, Street Fighter, Fatal Fury, Shurato e até em Guerra nas Estrelas. Tudo bem que a Saga dos Skywalkers não é uma produção japonesa, mas a Força tão celebrada nela não passa de mais um tipo de Ki. Então, concentre seu Cosmo, seu Soma ou seja lá qual for o seu Ki e boa diversão!!!

Marcelo Del Greco
Editor

SUMÁRIO



EXCLUSIVO HENSHIN

O PAI DO JIRAIYA

Quem melhor para explicar um assunto tão complicado como o Ki senão o pai de Jiraiya, um dos maiores ninjas da TV?! O melhor é que o ator Masaaki Hatsumi é um Mestre Ninja e profundo conhecedor do assunto. Confira o que ele nos contou sobre o Ki!

Por Arnaldo Massato Oka, direto de Tóquio

O médico aposentado Masaaki Hatsumi é o último representante vivo dos misteriosos guerreiros das sombras que despertam curiosidade no mundo inteiro: os Ninjas. Ele é o único herdeiro da tradição de nove clãs de ninjutsu e viajou o mundo inteiro para demonstrar suas técnicas e acabar com a fama de guerreiros do mal que acompanha os ninjas. Esse trabalho lhe valeu cartas e certificados de honra e mérito de organizações como a CIA, FBI, SAS, Interpol e até do Vaticano. Além disso, Hatsumi é cidadão honorário de diversas cidades e países, incluindo a tribo Zulu, na África.

Aos 70 anos de idade, o sensei continua a dar aulas de artes marciais na Academia Bujinkan, em Noda, cidade da Província de Chiba, e viaja continuamente pelo Japão e pelo mundo para atender seus alunos e demonstrar suas técnicas. Em um domingo de fevereiro, o dojo estava repleto de discípulos (em sua maioria estrangeiros) que praticavam os exercícios silenciosamente. "É uma técnica que chamo de kiai silencioso. Se você faz o kiai soltando a voz, está indicando a sua posição para o inimigo e isso não faz sentido numa luta de verdade", conta Hatsumi. Porém, apesar de sua fama mundial como ninja, ele é conhecido pelos brasileiros como Tetsuzan, o pai do Jiraiya. Nessa entrevista exclusiva, o sensei conta o que são os ninjas, como o ki se manifesta em suas técnicas e muito mais.

HENSHIN: O SENHOR PARTICIPOU DA SÉRIE JIRAIYA NA TV E NA VIDA REAL É O ÚNICO SUCESSOR DE DIVERSOS ESTILOS DE NINJUTSU. NO MUNDO DOS ANIMES, O KI É REPRESENTADO COMO UMA ENERGIA MIRACULOSA QUE FAZ AS PESSOAS VOAREM E QUE PODE SER LANÇADA NA FORMA DE RAIOS OU BOLAS DE FOGO...

HATSUMI: É, eles são bastante criativos. O ki é uma coisa que as pessoas podem possuir naturalmente ou adquir com treinamento. Mas também existem pessoas que não conseguem ter de maneira nenhuma.

H: O QUE EXATAMENTE É UM NINJA?

HATSUMI: Essa história dá muito o que falar. O ninjutsu existe há muito tempo, mas sua origem não é certa. Existem várias teorias. Basicamente, ninjutsu são técnicas de "shinobi", palavra que significa se esconder, ocultar ou suportar.



Kei, Tetsuzan, Manabu e Toha

A Escola Togakure segue uma história que diz que as artes ninja foram criadas pela linhagem do clã derrotado de Kiso Yoshinaka (também conhecido como Minamoto no Yoshinaka, que lutou por volta de 1180). Dizem que, depois da derrota, um jovem sobrevivente do clã se escondeu nas montanhas para fugir e proteger o que restou da sua família. Lá, ele teve contato com mestres de artes marciais e foi treinando e elaborando a técnica. É o que diz a lenda. O que podemos afir-



mar com certeza sobre a técnica de ninjutsu da Escola Togakure é que os ensinamentos secretos sempre foram passados para um único discípulo (o Isshi-souden) sem a existência de uma academia.

H: POR QUE OS NINJAS SÃO VISTOS COMO GUERREIROS MISTERIOSOS?

HATSUMI: As pessoas contam histórias de ninja como se fossem um conto de fadas. As histórias fantásticas persistem mais do que a simples verdade.

H: MAS COMO É O NINJUTSU DE VERDADE?

HATSUMI: Ninjutsu é a própria vida. É o ato de viver. Ele compreende técnicas para proteger não somente a vida atual, mas também a futura. Para conseguir isso você precisa viver de forma contida, precisa suportar as amarguras. É como os pais que se sacrificam para criar seus filhos. Este é o espírito por trás das técnicas Shinobi. Este modo de pensar, que para mim é natural, parece ter importância quando pensamos nos problemas ecológicos. Estamos bem agora, mas se pensarmos nas próximas gerações, precisamos deixar de lado a nossa comodidade para darmos mais chances de vida aos nossos filhos. Mas isso tudo não é uma questão restrita às artes marciais, é um problema social, e é por isso que digo que o ninjutsu é a vida. A diferença está em acreditar e em seguir os ensinamentos ninja para se conter em respeito às gerações futuras.


Hatsumi demonstra sua técnica

H: MAS PARA ISSO OS NINJAS DESENVOLVERAM TÉCNICAS DE ASSASSINATO?

HATSUMI: Sobre o desenvolvimento das técnicas de assassinato, não podemos esquecer que na história da humanidade existiram épocas e locais onde esse tipo de ato acontecia normalmente, independente dos ninjas. Eu me lembro daquela famosa lenda japonesa que conta que, numa época de grande confusão, a Deusa do Sol, Amaterasu, se escondeu numa gruta e fechou sua entrada com uma grande pedra de tal forma que o mundo ficou privado do Sol e com-

PEQUENO GLOSSÁRIO

Kiai: É aquele grito que os lutadores de artes marciais soltam para dar maior força nos seus golpes.
Ninja: Os ideogramas significam aquele que se esconde, aquele que suporta ou aquele que se contém.
Ninjutsu: Técnica dos ninjas, técnica de ocultamento ou técnica de resistência.
Shinobi: O ideograma é o mesmo do "nin" do ninja. Ou seja, é um sinônimo de ninja. Significa esconder, suportar ou conter.
Shinobu: Ato de esconder, suportar, conter ou resistir.

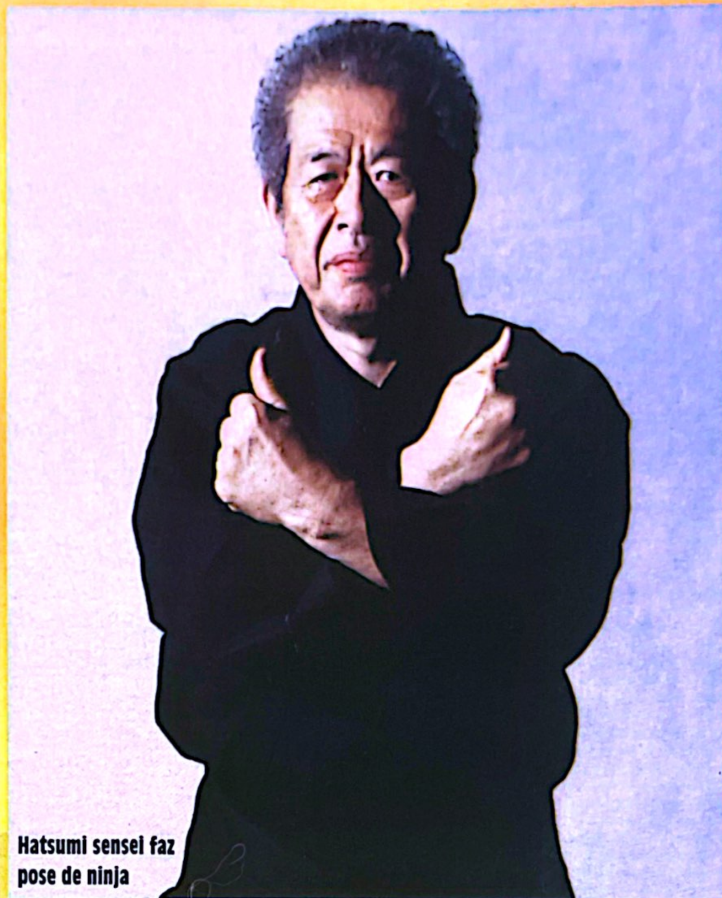
pletamente às escuras. Os outros deuses tentaram tirá-la de lá, mas nada surtiu efeito. Daí resolveram fazer uma festa em frente à gruta para chamar a atenção dela. No momento em que a curiosa Deusa abriu uma fresta na entrada para espiar, um Deus de grande força, Tajikarao, abriu a entrada na marra para que o mundo voltasse a ficar iluminado. Há momentos em que a força é necessária.

H: O QUE O SENHOR ACHA DO MODO COMO OS NINJAS E SUAS TÉCNICAS SÃO APRESENTADAS NOS MANGÁS E ANIMES?

HATSUMI: Acho bom para divertir e dar sonhos às crianças. Existe gente que fala que não se deve mostrar morte e violência nos programas infantis, mas na vida real as pessoas fizeram e continuam a fazer coisas muito mais terríveis. Acho que os animes são produtos da cabeça do homem e serão sempre um retrato daquilo que ele faz. Ter consciência disso é essencial e as crianças precisam ver para saber o que é errado.

H: VOCÊ NÃO FICA CHATEADO VENDO AS TÉCNICAS NINJAS SENDO USADAS DE FORMA ERRADA?

HATSUMI: Não vivi nas épocas retratadas, por isso não sei como era. Mas eu não estranharia em ver ninjas usando as técnicas para coisas más. Existem ninjas bons e ninjas maus como todas as pessoas. Independente disso, não podemos esquecer que numa guerra o vencedor é que diz quem estava certo e quem estava errado. O perdedor podia até ter razão, mas o vencedor pode pintá-lo de mal. A vida é assim.


Hatsumi sensei faz pose de ninja

H: É UMA OPINIÃO DURA.

HATSUMI: Não consigo escapar da idéia de que a vida é um ciclo interminável de nascimento e morte. A morte pode não ser necessariamente causada por um inimigo natural. Pode ser, por exemplo, uma alteração no meio ambiente que mata centenas de aves em pouco tempo. Quanto mais penso, menos sei discernir o que é certo do que é errado. Minhas idéias chegam num ponto onde o certo e o errado se juntam numa mesma coisa e, nessa hora, o equilíbrio dos dois opostos passa a ter mais importância. Somos gerados e vivemos entre dois extremos.

H: COMEÇAMOS A CONVERSAR DE DESENHOS ANIMADOS E ACABAMOS ENTRANDO EM IDÉIAS COMPLEXAS.

HATSUMI: (risos) É necessário falar das coisas difíceis. Falar de coisas simples não requer muito esforço e elas não explicariam a essência do ninjutsu. Para mim, o ninjutsu é uma filosofia.

H: COMO O SENHOR CHEGOU AO NINJUTSU?

HATSUMI: Eu busquei aprender diversas artes marciais e, por fim, cheguei ao ninjutsu. Para mim foi um desenvolvimento natural.

H: O SENHOR JÁ ESCOLHEU UM SUCESSOR?

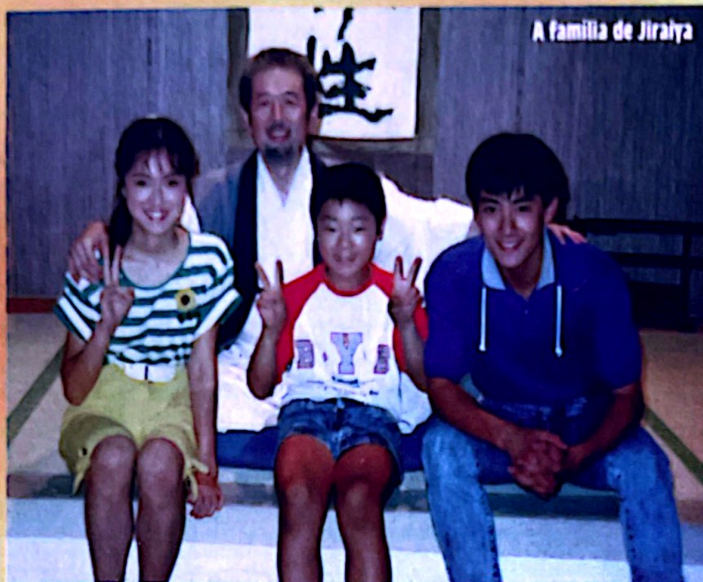
HATSUMI: Não estou pensando nisso agora. Eu não sei quem será. Atualmente, não ensino o ninjutsu pensando em criar um sucessor. Eu viajo o mundo e mostro para as pessoas pensando apenas em informar.

H: O QUE É O KI?



ENTREVISTA





A família de Jiraiya

HATSUMI: Acho errado definir o ki. Não estamos numa época boa para dar uma definição para algo intangível. Se descobrirem um modo de medir ou de analisar o ki, talvez a situação fosse diferente. Acho que dar uma definição ao ki pode nos levar a cometer erros. Existem pessoas que afirmam que o ki tem uma forma ou [illegible], mas há muita mentira espalhando. Na realidade, são poucas as pessoas que conseguem trabalhar com o ki. São pessoas com uma sensibilidade diferente. Existem também diversos modos de manifestação do ki. Alguns parecem ondas sonoras, outras parecem campos magnéticos e outros se manifestam em opostos como o Yin e o Yang.

H: O SENHOR ACREDITA NA EXISTÊNCIA DO KI?

HATSUMI: Eu acredito. Creio numa força invisível que se manifesta de vez em quando. Tive ocasiões de ver e fazer coisas que só consigo explicar através do ki.

H: PODE NOS DAR UM EXEMPLO?

HATSUMI: Hum... uma vez tive a sensação de que um senhor que morava na minha rua iria falecer dentro de um ano e isso aconteceu.

H: ESSE TIPO DE PREMONIÇÃO É UMA MANIFESTAÇÃO DO KI?

HATSUMI: Acredito que sim. Eu tento entender o ki olhando por diversos ângulos. Não é como num anime.

H: ENTÃO FENÔMENOS PARANORMAIS E PREMONITÓRIOS SERIAM EXPLICADOS PELO KI?

HATSUMI: Talvez faça parte. Nada impede. São pessoas especiais. Mas claro que existem charlatões.

H: MESMO COM TANTA MENTIRA, PODE-SE AFIRMAR QUE O KI EXISTE?

HATSUMI: Existe um estudo que diz que apenas uma dentre 48 guerras feitas pela humanidade foi vencida seguindo-se as regras estipuladas. E apenas um dentre 233 acordos de paz firmados depois da guerra são respeitados. Esses números dão uma noção de quanta mentira é dita pelo mundo afora. Seria legal se houvesse uma forma de explicar este assunto de forma fácil e clara, mas o ki é uma coisa que existe e ao mesmo tempo não. Meu Mestre desenhava a planta de minha casa sem ter me visitado uma única vez. Não podemos ignorar nossa intuição. Tenho a impressão de que não estamos sós no mundo. Alguma força invisível nos protege. O ki é uma coisa abrangente e misteriosa que não deve ser definida para não virar um conceito de baixo nível. Hoje, na academia, pus os candidatos sentados de costas e me preparei para bater neles. Eu enviava o ki de que ia acertar na cabeça e aquele que foi capaz de sentir conseguiu se esquivar, os outros não. Mas aquilo foi só o começo das artes marciais porque se eu não emitisse o ki, eles não sentiriam nada.

H: VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE A SÉRIE DO JIRAIYA. O SENHOR FEZ O PAPEL DE TETSUZAN, O PAI ADOTIVO DO HERÓI...

HATSUMI: E também fui consultor das cenas de ação dos ninjas.

H: COMO O SENHOR FOI CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA SÉRIE?

HATSUMI: Eu tinha um longo relacionamento com a Toei. Já havia ajudado na produção de filmes de ninjas. Fui convidado para trabalhar na série e aceitei.

H: O QUE O SR. ACHOU DA EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR COMO ATOR?

HATSUMI: Foi muito difícil. Interpretar um papel requer uma arte totalmente diferente e sofri bastante. Depois dessa experiência passei a respeitar mais os atores. Antes eu era bem mais duro

com eles. Se o ator não conseguia fazer os movimentos de luta corretamente, ficava impaciente e derrubava todos para dar uma lição, mas passei a ter mais paciência depois daquilo.

H: AINDA TEM ALGUM CONTATO COM OS ATORES DO SERIADO?

HATSUMI: Certamente. De vez em quando ainda converso com o Takumi Tsutsui, que fez o Toha. A Megumi Sekiguti, que fez o papel da irmã do Jiraiya, me manda cartões até hoje. Como eu não tenho filhos, trabalhar com aqueles três foi uma experiência muito agradável. Me senti um verdadeiro pai.

H: A VOZ DO TETUZAN NA SÉRIE JAPONESA FOI DUBLADA. POR QUÊ?

HATSUMI: É que sou um homem muito ocupado e não tinha tempo de me dedicar muito à série. Eu gastava um dia inteiro para filmar as cenas e teria que gastar outro dia inteiro só para gravar as vozes e não dava tempo de fazer isso. Por isso eu pedi para me dublarem.

H: HOUVE ALGUM MOMENTO MARCANTE NAS FILMAGENS?

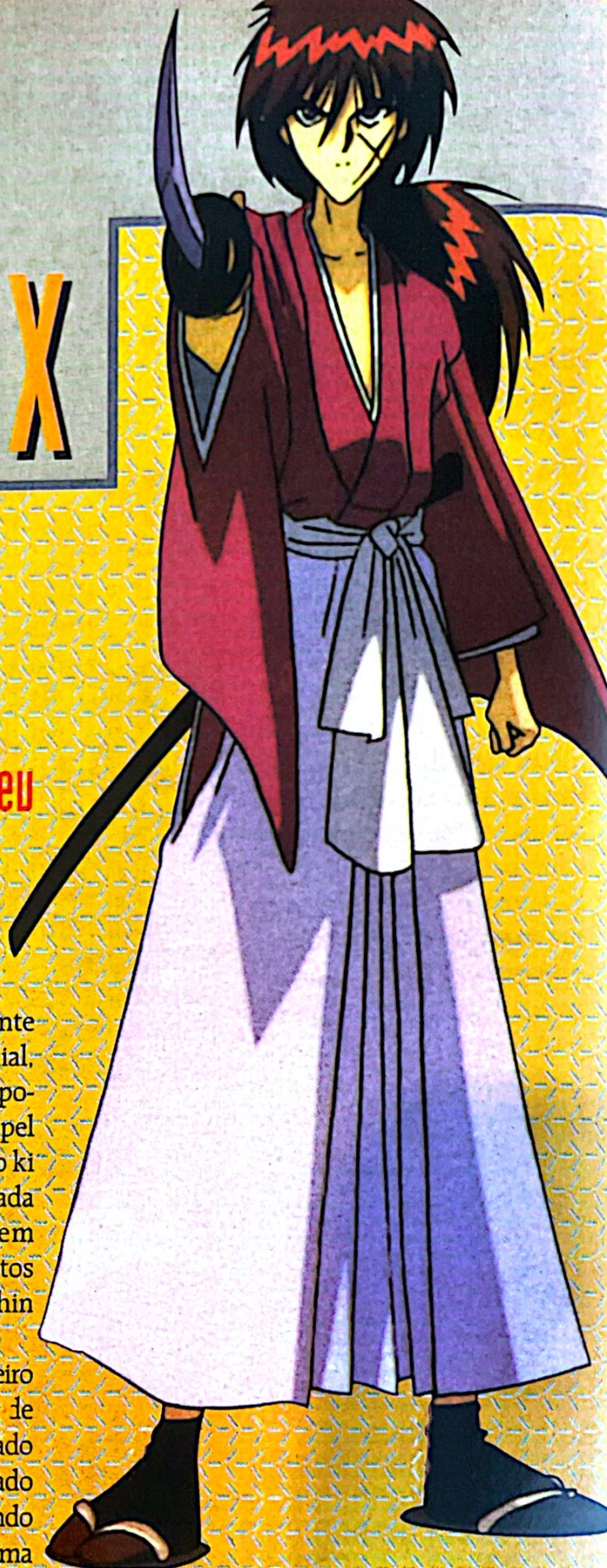
HATSUMI: Muitos... deixe-me ver. Uma vez filmamos uma cena de luta minha contra um integrante do JAC que era bom de caratê. No meio da filmagem comecei a ficar impaciente e dei um chute em direção do rosto dele. Ele sentiu o olho sendo atingido e começou a rolar no chão desesperado, pensando que havia perdido a vista, só que eu nem havia tocado nele. Depois ele percebeu que estava tudo bem. Acho que o meu ki deve tê-lo atingido.

Mesmo no Japão, o ki é um assunto que causa muitas controvérsias. O mestre ninja Masaaki Hatsumi assume uma postura bastante cautelosa em relação ao assunto, enquanto que a Associação Shorinji de Tóquio (Kung-fu estilo Shaolin) nega a existência do ki. Já o mestre de Aikido, Takao Saitou, é um entusiasta do assunto e prega a prática para as pessoas como se fosse um fenômeno absolutamente normal e acessível a todos. Segundo Saitou sensei, a ciência atual mede a força do corpo através de seus músculos, enquanto que o ki é um meio de extrair a força de todas as células do corpo. Ele demonstra o ki através de alguns golpes que conseguem fazer até mesmo com que a pessoa não consiga se manter de pé.



Hatsumi e o repórter Arnaldo Oka

O Ki de Samurai X



Kenshin não dispara raios de energia como Goku, Seiya ou Yusuke. Mas, como exímio Samurai que é, sabe usar o seu ki com maestria

Por Luiz Octávio Kobayashi

O conceito de ki é muito importante em qualquer estilo de arte marcial, inclusive na arte da espada japonesa. Assim, era óbvio que ele teria um papel muito importante em Samurai X. Embora o ki seja mostrado de uma forma bastante floreada para causar maior impacto em quem acompanha o mangá ou o anime, os conceitos básicos explicados nas aventuras de Kenshin Himura são reais.

Na série, existem alguns tipos de ki: o primeiro é gerado pela combatividade, pela vontade de lutar. Esse ki é chamado de Touki, e é criado pelo sentimento de alegria. O segundo é gerado pelo sentimento de ódio. É o ki projetado quando a pessoa está com vontade de assassinar uma outra. Este é o chamado Sakki, o Ki Assassino. E o terceiro é o Kenki, o Ki da Espada. Este é o ki emitido pelos espadachins quando eles atingem um altíssimo nível de concentração. Além disso, assim como na vida real, os guerreiros de Samurai X conseguem ler o ki do adversário e agem de acordo com as flutuações da energia do seu oponente, ao invés de se prender a técnicas ou posturas.

O ki é um elemento que aparece logo na Saga do Jin-e, quando o Chapéu Negro utiliza a técnica de paralisia. Essa é uma técnica real, dominada apenas por alguns poucos espadachins. Assim como no mangá e no anime, o truque consiste em projetar o seu Kenki de forma a imobilizar o oponente. Entretanto, ao contrário do Jin-e, que usa essa técnica sem espada, geralmente o espadachim está com a sua arma apontada para o oponente para poder paralisá-lo.



Kenshin se concentra e prepara-se para a luta















Acima, o herói, no "modo" Battousai, usa seu ki para lutar. Abaixo, Kenshin e Saitou



Nos embates entre Kenshin e Soujirou Seta, na Saga Shishio (ou Kyoto), o ki ganha muita importância. Isso por causa da total ausência de ki em Soujirou Seta. Parafraseando Makoto Shishio, "Soujirou não possui Touki porque não possui alegria; e não possui Sakki porque não possui ódio. Além disso, ele não projeta nenhum Kenki, impedindo que Kenshin leia os seus movimentos durante a luta". Isso também vale para a vida real, ou seja, se o espadachim conseguir camuflar o seu ki, será mais difícil para o outro poder atacá-lo.

Mas é na luta entre Kenshin e Shishio que o ki é mostrado em sua plenitude. As folhas estourando perto de Battousai e o fogo aumentando de intensidade por causa do ki do vilão são invenções do autor Nobuhiro Watsuki para efeito dramático, mas diz-se que, quando uma pessoa projeta uma grande quantidade de energia, realmente são observados alguns efeitos externos.

Já nas outras Sagas de Samurai X, o ki não ocupa uma posição de destaque. Tanto na dos Cristãos – que só existe no anime e mostra Kenshin enfrentando Shogo Amakusa – como na Saga do Enishi no mangá, o ki é usado apenas como um "efeito especial" dos personagens, sem possuir um significado mais real. De qualquer forma, é possível perceber como essa energia especial é importante na trama de Samurai X.



Saitou usa seu Kenki



A Força Espiritual

VOCÊ JÁ SABE CONTROLAR SUAS ONDAS ESPIRITUAIS COMO OS HERÓIS E VILÕES DE YU YU HAKUSHO?

POR EDI CARLOS RODRIGUES



O tipo de energia chamada de Ki em Dragon Ball é encontrada em uma série de outra histórias. Livros, filmes, desenhos e games criaram sua maneira particular para falar dessa poderosa força ocultada dentro de nós. Assim, surgiram nomes como Mana, Quintessência, Bioplasma e por aí vai. Em Yu Yu Hakusho, o nome dado a essa energia é Poder Espiritual ou Poder Sobrenatural. Mas qual a diferença?

O ki no universo de Yu Yu Hakusho recebe duas denominações distintas: Poder Espiritual, que representa a energia dos humanos, e o Poder Sobre-natural, para a força dos demônios do Makai. A única diferença entre esses dois tipos de energia é apenas a maneira como elas são absorvidas. Enquanto os humanos adquirem força através de alimentos e de treinamento, os demônios precisam se alimentar da alma e da carne humana! Se eles não fizerem isso podem até morrer de fome, como aconteceu com Raizen, o pai-demônio de Yusuke.

Tanto o Poder Espiritual quanto o Poder Sobrenatural podem se concentrar em um único ponto. Nesse caso, eles são

chamados de Onda Espiritual e de Onda Sobrenatural, respectivamente. É através dessas ondas energéticas que os personagens conseguem aumentar sua força e aprimorar suas habilidades.

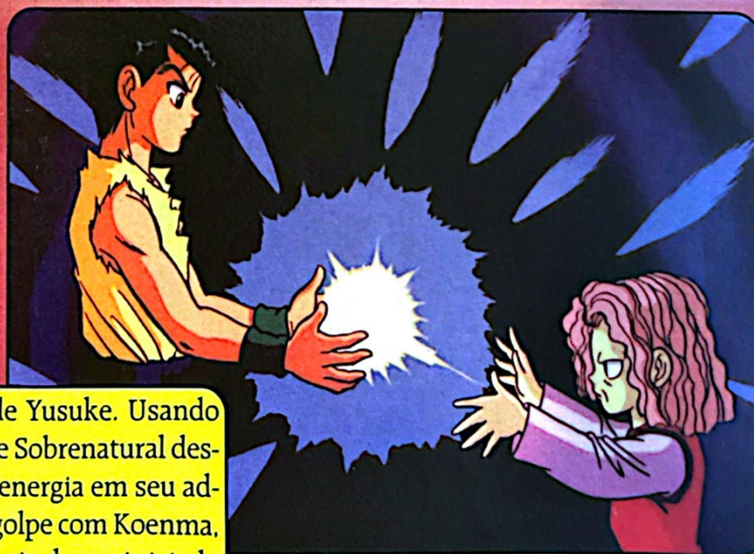


A Doutrina Secreta de Genkai

Tentando fazer com que o Poder Espiritual fosse usado com responsabilidade, a Mestra Genkai criou a Doutrina Secreta Lei-Kou Ha-dou ken. Só que a exigente treinadora não aceita qualquer um como discípulo. Para ser um pupilo da Genkai, os interessados precisaram participar de um torneio no qual suas forças foram testadas. E Yusuke foi escolhido pela Mestra depois de vencer o demônio Lando na final do Torneio.

A doutrina Lei-Kou Ha-dou ken se baseia em cinco princípios: cura, defesa, magia, habilidade e, principalmente, disciplina. O objetivo final do treinamento é conseguir controlar as Ondas Espirituais de modo a aumentar o nível de poder. Mas, é claro que o volume de Força Espiritual que pode ser alcançada não depende só do treinamento, mas também do lutador.

Com o controle da Onda Espiritual, o guerreiro pode fazer coisas incríveis, como controlar animais e vegetais e até alterar o próprio corpo. Além disso, é possível soltar golpes incríveis de energia. Confira alguns:



LEIGAN É o golpe mortal de Yusuke. Usando seu dedo indicador, o Detetive Sobrenatural descarrega uma enorme bola de energia em seu adversário. Yusuke aprendeu o golpe com Koenma, mas o aperfeiçoou muito depois de ser iniciado na dotrina de Genkai.

RESSHUU SHI-EN-DAN

Mais um exemplo de como a Onda Espiritual pode ser moldada. Com esse golpe, o ex-Detetive Sobrenatural Sensui cria uma bola de energia, que é chutada contra o inimigo.





LEIKEN

Esse golpe permite criar um objeto de energia utilizando a Onda Espiritual. Kuwabara consegue criar uma espada só de energia. À princípio, ela é meio deformada, mas vai ficando mais definida conforme o Bad Boy aumenta seus poderes.





ROSE WHIP

Com esse golpe, Kurama transforma o caule de uma rosa em chicote. A Onda Sobrenatural do demônio é usada para controlar vegetais. Conforme aumenta seu nível de poder, Kurama consegue até invocar plantas raras do Makai.

Esse é o espaço reservado para legenda. Esse é o espaço reservado para legenda. Esse é o espaço reservado.



CHI-KA BAKU-DAN Esse é um golpe muito engraçado de Karasu. O demônio usa seu Poder Sobrenatural para criar bombas com olhos e asinhas para perseguir os inimigos.



KIN-NIKU SOU-SA É a arte de manipulação dos músculos usada pelo temido Toguro. O vilão usa sua Onda Sobrenatural para alterar seu corpo, aumentando a massa muscular conforme a necessidade. Quando ele atinge 100% de sua força, surgem em seus ombros tubos que sugam as almas das pessoas. Com isso ele acumula energia e se torna ainda mais forte.



Esse é o espaço reservado para legenda. Esse é o espaço reservado para legenda. Esse é o espaço reservado.

O KI EM



DRAGON BALL Z

A SUPER-PODEROSA ENERGIA QUE LEVA NOSSOS HERÓIS A INACREDITÁVEIS ESTÁGIOS DE PODER PARA COMBATER OS VILÕES QUE AMEAÇAM A PAZ DO UNIVERSO

POR MARCELO DEL GRECO

Poder de Luta, poder de voar, poder de pressentir a aproximação do inimigo, alcançar níveis de força impossíveis para um ser humano – ou não. São várias as utilidades do Ki em Dragon Ball Z. No caso dos Super Saiyajins, ele é ainda mais importante. Isso porque, quanto mais os descendentes da raça guerreira apanham, mais desenvolvem o seu Ki.



Podemos dizer que o seu desenvolvimento é a base para qualquer ser existente no universo criado por Akira Toriyama se tornar um guerreiro. Se este vai ser muito poderoso ou não, já é outro assunto. Mas o domínio e conseqüente desenvolvimento do Ki é obrigatório para quem quer se tornar um lutador.

Encarando um rígido treinamento, pode-se começar a desenvolver essa poderosa energia. No caso de Goku, ele começou a aumentar o seu Ki quando foi treinar no Templo de Kami Sama, ainda em Dragon Ball. Na época, ele era só um garoto e, embora fosse muito forte e já dominasse a técnica do Kame Hame Ha criada pelo Mestre Kame, sequer sabia que tinha tal poder dentro de si. Conforme foi sendo treinado pelo Sr. Popo, Goku passou a ter um Poder de Luta ainda maior. Afinal, trata-se de uma equação simples: quanto maior e mais desenvolvido o seu Ki, maior será o seu Poder de Luta.

O primeiro a experimentar essa super-força de Goku foi Piccolo Daimao. O então Rei das Trevas enfrentou o herói em um Torneio de Artes Marciais e, mesmo usando todos os seus poderes, acabou derrotado pelo herói, agora já crescido.

Depois disso, Goku casou-se e teve seu primeiro filhinho, Gohan. Mas nem todas essas mudanças em sua vida fizeram com que ele perdesse a vontade de se tornar o guerreiro mais poderoso do universo. Por conta disso, seguiu treinando para aprimorar as técnicas de luta que já havia aprendido. É nessa época, no começo de Dragon Ball Z, que Goku, ao enfrentar seu irmão maligno Raditz, tem uma revelação que iria mudar a sua vida: ele não era terráqueo! Ele era um Saiyajin vindo do planeta Vegeta!!! A notícia não mudou a personalidade do herói. Porém, ele descobre que quanto mais brigava e era castigado por seus inimigos, se tornava mais forte e poderoso.

Essa é uma característica da raça dos Saiyajins. Sendo um povo guerreiro, a sua genética permite que seu Ki aumente toda vez que se recupera de uma luta. Dessa forma, Goku chegou a níveis de poder inacreditáveis – até mesmo para os Saiyajins – e virou uma verdadeira lenda-viva!



Gotenks e Vegeta (no detalhe) também alcançaram altos níveis de Ki

NÍVEIS SAIYAJINS

Não só Goku mas todos os Guerreiros Z usam o Ki para voar a altas velocidades e disparar incríveis raios de energia capazes de destruir montanhas inteiras. Mas o herói, por ser um Saiyajin, consegue transcender até mesmo o poder de seu povo. Tamanho o Ki de Goku, ele conseguiu se transformar em Super Saiyajin. Como se não bastasse esse feito, ele desenvolve mais dois estágios ainda mais poderosos.

Goku transformou-se em Super Saiyajin pela primeira



Goku é treinado no templo de Kami Sama

FAMÍLIA SAIYAJIN

Tudo bem que Goku é o Super Saiyajin mais forte do universo. Mas alcançar esse incrível estágio de força não é exclusividade sua. Seus filhos, Gohan e Goten, também desenvolveram seus Ki a um ponto de conseguir chegar ao nível de Super Saiyajin.

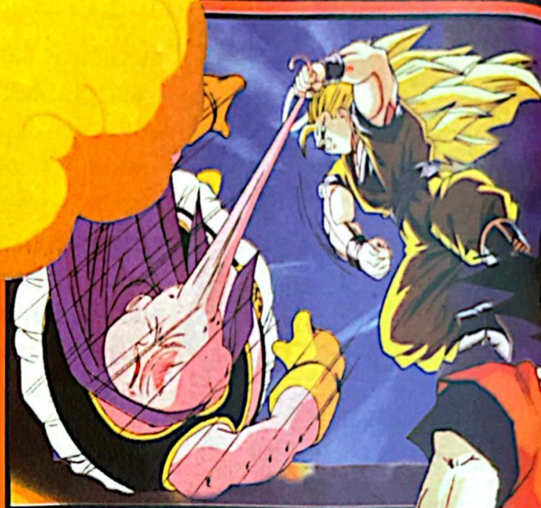
Gohan conseguiu atingir esse estágio de força quando treinou com seu pai para enfrentar Cell. Durante as batalhas contra o Superandróide do Dr.Gero, o garoto, tomado pelo ódio depois de ver seu pai morrer, chegou ao nível de SSJ2 e derrotou o vilão.

Goten também despertou seus super-poderes bem mais cedo do que seu pai. Graças ao treinamento com sua mãe, Chi Chi, ele desenvolveu rapidamente o seu Ki e assim atingiu o nível de Super Saiyajin ainda criança –causando espanto até mesmo em Gohan.

Não podemos esquecer da família de sangue-azul descendente da raça guerreira. Vegeta, o Príncipe dos Saiyajins, depois de quase se matar treinando, alcançou o estágio de Super Saiyajin – embora nunca tenha conseguido poder



Vegeta mostra o seu poder. À direita, Goku, na forma SSJ3, enfrenta Majin Boo



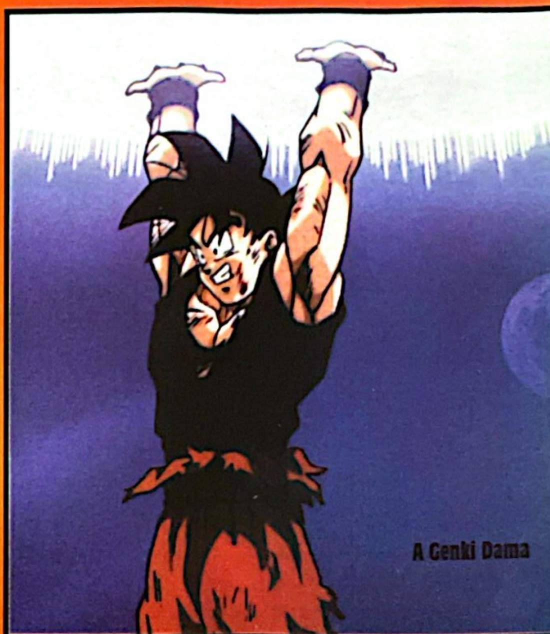
vez na luta contra Freeza, no planeta Namekusei. Depois, ele passou para SSJ2, um estágio que o deixava mais musculoso, porém mais lento. Para resolver esse problema, treinando no Outro Mundo, Goku conseguiu alcançar o nível de SSJ3, que o tor-


Todos os Guerreiros Z têm seus Ki bem desenvolvidos



nou tão forte quanto ágil. O problema é que essa forma drena muito mais energia do que as outras, o que acaba obrigando o herói a usá-la por pouco tempo.


O Kaioken


A Genki Dama

suficiente para superar Goku, Gohan e Trunks (o do futuro). E por falar em Trunks, ele também desenvolveu bem cedo seu Ki. Graças a isso, ele e Goten puderam usar a técnica da Fusão para enfrentar Majin Boo. O mais incrível foi que, na forma de Gotenks, eles se tornaram tão poderosos que também atingiram o nível de SSJ3. E isso graças ao Ki, essa incrível e surpreendente fonte de poder.


Goku é treinado pelo Sr. Kaio para aumentar o seu Ki

EM BUSCA DO KI

Acompanhe os heróis de Street Fighter e de Fatal Fury em sua jornada para controlar o Ki

POR EDI CARLOS RODRIGUES



A poderosa e misteriosa energia do Ki não aparece apenas em animes estrelados por heróis que buscam vencer o mal ou lutam contra monstros do outro mundo. O Ki também é essencial em animações que mostram lutadores que só querem saber quem é o mais forte. É o caso de Street Fighter e de Futal Fury, dois animes basedos em jogos de videogame e que mostram campeonatos em que os participantes contam com toda a potencialidade do seu Ki para conseguir vencer seus oponentes.

FÚRIA FATAL

No primeiro especial – de um total de três – de Fatal Fury (Garou Densetsu), Terry Bogard é escolhido pelo Mestre Tung para aprender as técnicas secretas da Escola Hakiyoku Seiken, conhecida como o Soco Furacão. Seu irmão Andy foi deixado de lado porque era movido pelas suas emoções e queria controlar a natureza sem cooperar com ela. Terry, ao contrário, sempre mostrou-se mais disciplinado. Pouco antes de morrer, Tung ensinou ao seu discípulo a limpar a mente de todas as emo-

ções e desejos. Purificando seu corpo e sua mente, ele poderia absorver o Ki (ou Chi, como é chamado na versão em português do anime) da Terra através das pernas e depois projetá-lo contra o inimigo, num golpe chamado Senpuken. Graças a essa técnica, Terry consegue vingar a morte de seu pai, derrotando Geese Howard. A vontade de vencer fez com que ele conseguisse elevar o Ki a níveis altíssimos.



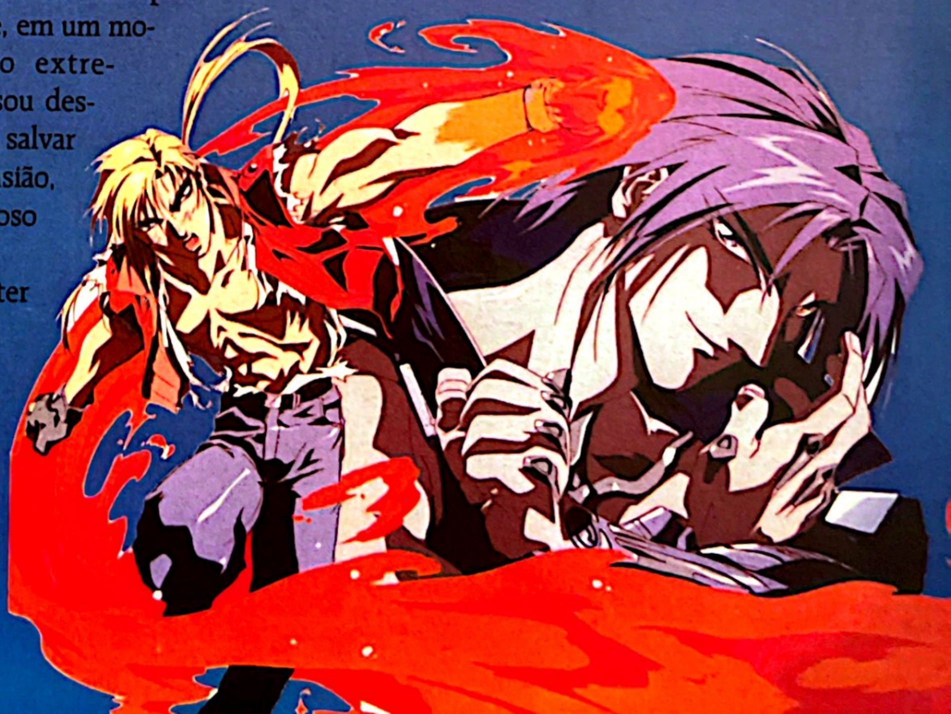
AO ENCONTRO DOS MAIS FORTES

Ryu Hoshi e Ken Masters são os astros de Street Fighter II - Victory, série que foi exibida no Brasil pelo SBT. Ryu começa sua jornada em busca de mais conhecimentos e novas técnicas de lutas. Um dia, ele vêum velhinho passando mal e conseguindo se recuperar através de uma estranha energia. O misterioso ancião o convida para ir até a sua casa, onde explica ao aspirante a lutador que aquela técnica era conhecida como Kiko, e era usada para controlar o Ki. Ele continua discorrendo sobre como utilizar a energia em combates, explicando que isso seria possível através do Hadoko.

Um pôster que o senho deu a Ryu leva ele e seu amigo Ken para a Índia, onde eles conhecem Dalshin, um Mestre de Hadoko. Ele se nega a ensinar a técnica aos dois, pois eles não lhe inspiravam confiança. Contudo, Ryu e Ken persistem e acabam sendo colocados à prova em um teste. Ryu consegue captar mais rápido a mensagem de Dalshin e desfere pela primeira vez o seu famoso golpe Hadouken. Já Ken só consegue entender melhor a técnica do Hadoko mais para frente, em um momento extremo, quando precisou despertar o seu Ki para salvar o amigo. Nessa ocasião, ele lança um poderoso Shoryuken.

Já em Street Fighter II - The Movie, Ken dá um exemplo de como o Ki pode ser usado para a cura, lembrando a arte Tai-chi. Ele tem uma das pernas quebrada no combate contra Bison e Ryu tem de enfrentar o vilão sozinho. O lutador americano se levanta e começa a fazer um Kata. As palavras de seu Mestre começam a passar em sua cabeça: "focalize a sua mente, limpe sua alma, mire no seu alvo e concentre-se. Ken, o que você vê?". "O meu destino", responde o pupilo. Em seguida, ele se levanta e parte para a luta. Daí para frente, a situação ficou "preta" para Bison e seus asseclas.





Ao lado, Terry Bogard e seu Soco Furacão. No alto da página, a galera de Fatal Fury

A EXPLOSÃO DA COSMO ENERGIA

Os segredos da energia que dá aos Cavaleiros do Zodíaco o poder de esmagar estrelas com as próprias mãos

POR MARCELO DEL GRECO

O Ki tem várias faces e se manisfesta de diversas formas diferentes. Em cada um dos universos habitados por super-heróis, ele é conhecido de uma maneira. Talvez sua manifestação mais famosa seja a descrita em Cavaleiros do Zodíaco. Conhecido como Cosmo Energia, esse Ki concede aos Defensores de Athena um poder fantástico, que lhes permite, com um simples movimento de mão, disparar poderosos golpes de energia que rasgam o céu. Graças à Cosmo Energia, os Cavaleiros da Deusa da Justiça lutam contra as forças das trevas sem armas, usando apenas as sagradas armaduras zodiacais para proteger seus corpos.



O QUE É A COSMO ENERGIA?

Da mesma forma que o Ki, a Cosmo Energia é uma força que está escondida dentro de nossos corpos. Porém, ao mesmo tempo, ela interage com todos os seres vivos que estão ao nosso redor. Para poder libertá-la, basta concentrar-se em seu espírito, no seu interior.

Quem deu a melhor definição do que é a Cosmo Energia foi Marin, a Amazona de Prata de Águia e Mestra de Seiya. Segundo a heroína mascarada, somente os legítimos Cavaleiros conseguem transformar essa energia em um poder sobrehumano, pois eles são capazes de produzir uma verdadeira explosão cósmica dentro de si. Já sobre a origem da Cosmo Energia, Marin explicou para o seu pupilo que da mesma forma que o universo nasceu graças a uma explosão, o pequeno universo existente dentro do jovem corpo de Seiya nasceu como resultado de uma outra explosão e criou essa grande energia dentro dele. Como resultado, concentrando esse poder dentro do seu espírito, ele poderia transformá-lo em pura energia cósmica na forma de poderosos golpes. Como cada Cavaleiro possui uma constelação protetora relacionada à sua armadura sagrada, os poderes das estrelas também influenciam os seus golpes e técnicas de luta. Por isso, Seiya evoca a constelação de Pégasus no momento em que começa a concentrar sua Cosmo Energia e no momento em que dispara seus poderosos Meteoros, grita o nome de seu signo guardião: "Me Dê a Sua Força Pégasus!!!"

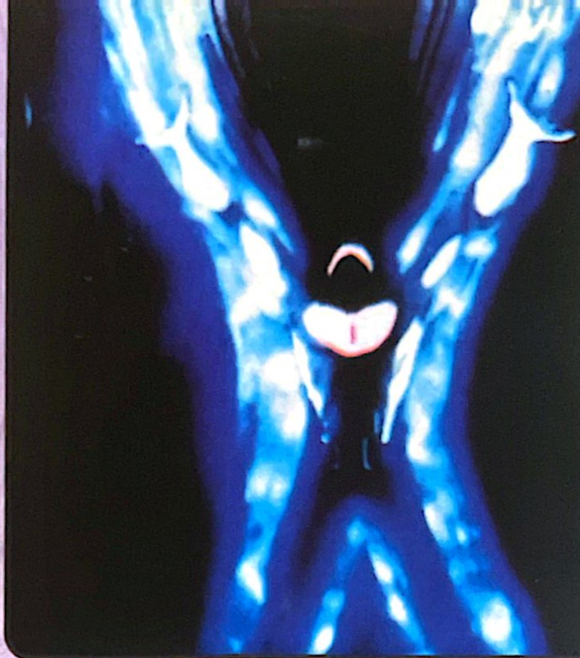




Duelo de Cosmo Energia: Seiya X Saga

OS DEFENSORES DE ATHENA

Assim como Seiya, Shiryu, Ikki, Shun e Hyoga também são capazes de queimar seus Cosmos até que ocorra uma verdadeira combustão dentro de seus corpos. Essa combustão também é libertada na forma de poderosos golpes. Cada um dos Cavaleiros usa sua Cosmo Energia para manipular elementos e adiciná-los às suas técnicas de luta. O Cavaleiro de Cisne, por exemplo, ao concentar o seu Cosmo consegue, em um primeiro estágio, criar um frio intenso para disparar o seu Pó de Diamante ou o seu Trovão Aurora. Já quando usa sua técnica mais poderosa, a Execução Aurora, que aprendera com Kamus de Aquário, Hyoga eleva sua Cosmo Energia a um ponto que atinge o Zero Absoluto e assim dispara seu golpe destruidor.

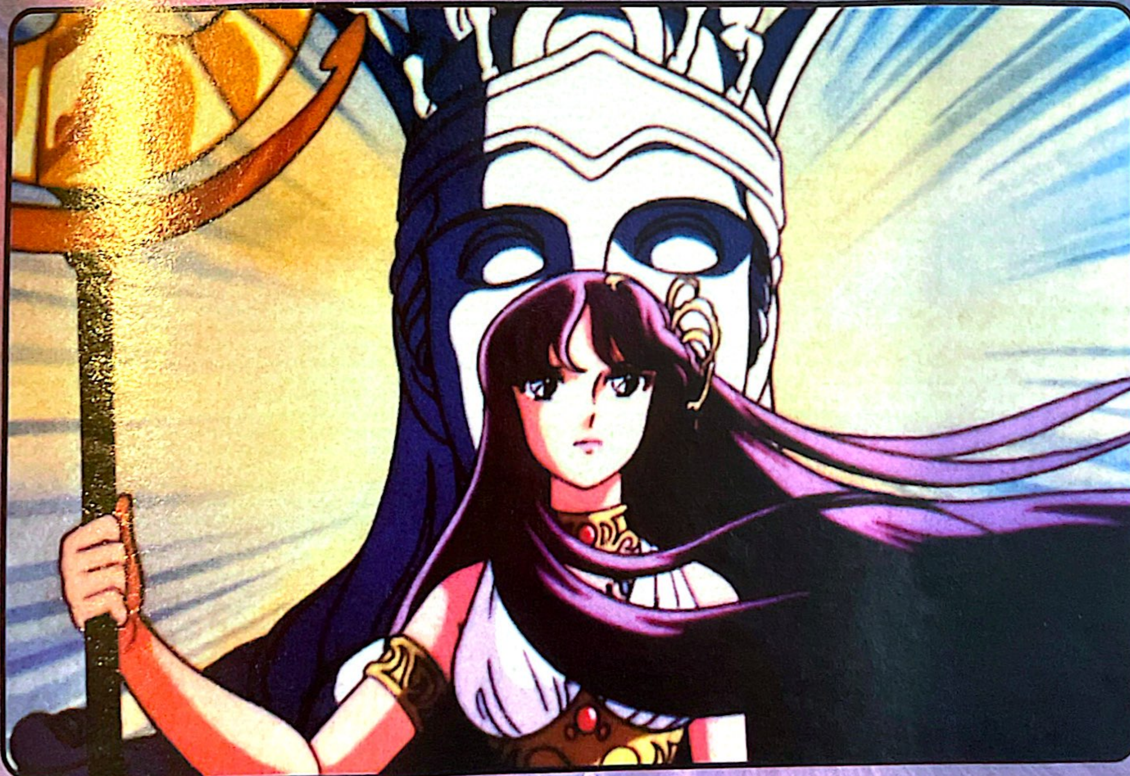




O Mestre Ancião possuiu uma Cosmo Energia das mais poderosas, assim como Athena (abaixo)



Seiya prepara-se para a luta. Acima, Shiryu explode o seu Cosmo até o sétimo sentido

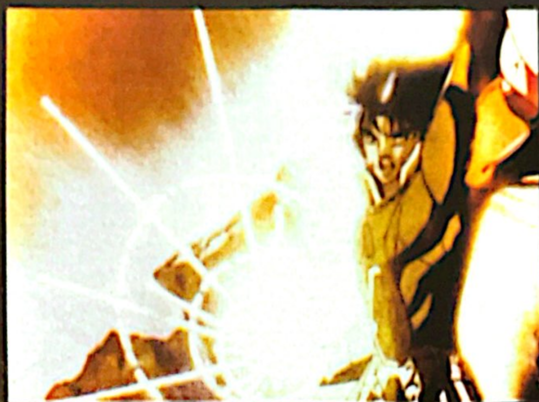


Shiryu, por sua vez, transforma seu poderoso Cosmo em um gigantesco dragão de água. É o Colera do Dragão! Ikki transforam sua Cosmo Energia em poderosas labaredas para lançar o seu devastador Ave Fênix. Ele também é capaz de transformar seus oponentes em verdadeiros vegetais com o Golpe Fantasma de Fênix (o antigo Espírito Diabólico). Com ele, Ikki lança sua Cosmo Energia diretamente no cérebro de seu adversário fazendo com que ele tenha alucionações mortais. Shun usa seus poderes para controlar suas Correntes de Andrômeda. Embora ele seja um Cavaleiro que prefere a desefa ao ataque, quando precisa também sabe explodir seu Cosmo para tranformá-lo na Tempestade Nebulosa.



O SÉTIMO SENTIDO

Um dos segredos para controlar a Cosmo Energia é desenvolver todos os seus sentidos. No caso dos Cavaleiros, eles ultrapassam os seis comuns e chegam até o Sétimo Sentido.



A Explosão Galática de Saga de Gêmeos. Abaixo, Hyoga em ação



Ikki lança o seu Ave Fênix. Acima, Cisne invoca sua constelação protetora




Ikki é um dos Cavaleiros de Bronze mais poderosos

Quando um Defensor de Athena chega a esse ponto significa que ele não só tem um poder assombroso como também tem controle total sobre o seu Cosmo. Dentro da hierarquia dos Cavaleiros do Zodíaco, os Cavaleiros de Ouro são os únicos que têm seus Sétimos Sentidos desenvolvidos. Por essa razão, são eles os guardiões das 12 Casas Zodiacais do Santuário Grego, que servem exatamente para proteger a deusa Athena de qualquer tipo de perigo. Com tal poder, os guerreiros dourados são quase imbatíveis. Vide Aioria e sua Pata do Leão, Shaka de Virgem e sua Bênção do Senhor das Trevas, ou a Agulha Escarlate de Miro de Escorpião, ou ainda a Extinção Estelar disparada por Mu de Áries.

Sobrepondo-se até mesmo aos Cavaleiros de Prata, Seiya, Ikki, Shiryu, Shun e Hyoga foram os únicos Cavaleiros de Bronze a despertar o Sétimo Sentido. Eles conseguiram tal feito graças à necessidade de salvar Athena, que havia sido alvejada por uma flecha de ouro no coração a mando do Mestre Ares.

Mas a Cosmo Energia é muito mais poderosa e surpreendente do que os próprios Cavaleiros do Zodíaco imaginam. Os Defensores de Athena, elevando ainda mais os seus Cosmos, podem desenvolver até o Oitavo Sentido. Esse poder é necessário para que eles possam ir para outros mundos. Isso acontece na Saga de Hades, quando Seiya, Hyoga, Shiryu, Shun, Ikki e alguns Cavaleiros de Ouro usam seus Oitavos Sentidos para ir até o inferno – sem que tenham de morrer – para enfrentar o Senhor do Mundo Inferior e seus Espectros. Aquele que não tiver desenvolvido esse Ki tão poderoso, mesmo sendo um Cavaleiro do Zodíaco, morre instantaneamente ao adentrar em tal dimensão.

E assim, unindo suas Cosmos Energias com seus signos guardiões, os Defensores de Athena protegem a paz da Terra e do Universo.


O Cólera do Dragão

A Manifestação do Ki nos Seriados de Super Sentai

Para defender a Terra, os Esquadrões Changeman e Maskman também usam de poderosas energias

POR EDI CARLOS RODRIGUES

Usar o Ki não é exclusividade dos heróis dos animes e dos mangás. Os Esquadrões Super Sentais também usam e abusam dessa poderosa energia.

O uso do Ki nos seriados live-action não difere muito do que acontece nas animações. Os personagens também possuem uma energia misteriosa e quanto mais a desenvolvem, maior controle têm sobre ela. A diferença é que, em séries estreladas por grupos Super Sentais, os heróis normalmente são banhados pela energia da Terra ou de algum animal para desenvolver o seu Ki. E também temos aquele caso mais tradicional, onde os personagens passam por um difícil treinamento com o intuito de desenvolver a tal energia. Para exemplificar melhor, vamos pegar duas séries clássicas de Super Sentais exibidas no Brasil: Changeman e Maskman.





Banhados pela Força Terrena, os Changemen lutam para proteger o planeta

A FORÇA TERRENA

Num belo dia ensolarado, o rigoroso Sargento Ibuki treina vários jovens aspirantes a Defensores da Terra. Ele acredita que quando as pessoas são colacadas em situações de extremo perigo podem emanar uma grande energia, conhecida como Força Terrena. Pensando dessa maneira, ele não dá trégua para os seus comandados.



O Esquadrão Relâmpago Changeman se prepara para a transformação

Depois de reclamarem muito com o Sargento por causa de sua técnica, os oficiais desistem do treino e vão embora. Eis que um fato inusitado acontece. Vários ovos gigantes aparecem. E deles nasce um batalhão de monstros de pele azul e cabelos loiros, que ataca os pobres humanos. Mesmo cansados, cada um dos subordinados de Ibuki tenta se defender como pode. Mas a coisa piora quando Booba e Shima atacam os oficiais. Eis que um grande terremoto acontece. O solo se parte e os cinco jovens são banhados por uma estranha energia. Tsuruji, Hayate, Osora, Sayaka e Mai começam a fazer movimentos involutários e cada um deles é possuído por uma das Seis Bestas Lendárias – Dragon, Grifon, Pegasus, Fénix e Mermaid. E assim eles se tornam o Esquadrão Relampâgo Chageman. Com essa energia, os guerreiros podem fazer coisas fantásticas, como dar enormes saltos.

A Força Terrena concede poderes incríveis aos nossos heróis. Assim como o Ki "tradicional", ela é uma energia que está presente na natureza e sempre que a Terra corre grande perigo escolhe seus defensores para usá-la na luta contra as Forças do Mal. E é assim que acontece. Os Changemen usam a sua Força Terrena para impedir que o Império Gozma destrua o planeta.

A AURAMASK

Pode-se dizer que os integrantes do Esquadrão Maskman são os Super Sentai zen. Na série, cada personagem é especializado em alguma arte marcial. Instruídos pelo Chefe Sugata, eles sempre estão treinando ou meditando para poder alcançar a misteriosa energia Aura. Esse poder está adormecido dentro de cada um e, para despertá-lo, basta apenas ter muita dedicação e disciplina.

Assim, uma vez dominando esse grande poder energético, toda vez que querem se transformar, os Maskmen juntam as mãos na forma de um triângulo e gritam: Auramask! Dessa forma Takeo, Kenta, Akira, Sayka e Keiko se tornam os Defensores da Luz e protetores da Terra.





Os Maskmen em posição de combate



OS MISTÉRIOS DO SOMA

DESVENDE OS SEGREDOS DA PODEROSA ENERGIA CELESTIAL USADA POR SHURATO

POR LÉO NOGUEIRA

Todo o conhecimento (ou dom) pode ser usado para o bem ou para o mal. Os animes, de uma forma geral, propagam essa idéia como poucos. Tanto os heróis quanto os vilões, possuem um poder sobrehumano e se utilizam dele das mais diversas maneiras.



Na série Shurato, esse poder tem um nome: Soma. O Soma em Shurato é mais ou menos a mesma coisa que a Cosmo Energia de Cavaleiros do Zodíaco. Aliás, muitos dizem que o anime do Rei Shura é uma cópia das aventuras de Seiya e seus amigos.

MAS O QUE É O SOMA?

Soma é a energia espiritual que todos têm dentro de si. É ela que dá força, velocidade, astúcia e demais poderes aos Guardiões Celestiais. Geralmente, eles são capazes de sentir a energia das outras pessoas e até mesmo saber quando se trata de um Soma Negro, ou seja, quando o seu dono é guiado pelas forças do mal.

Shurato, o personagem principal da série, nasceu na Terra. Ele é a reencarnação do Rei Sh

10 mil anos em uma batalha contra o maligno povo de Asra. Seu Soma é puro (do bem, digamos), mas em determinados momentos torna-se um pouco instável.

O Soma também é considerado uma das manifestações da energia Ki. Fora das telas, essa força é estudada por praticantes de artes marciais como o Karatê e o Kung Fu. Para essas artes marciais, o ki pode ser deflagrado através de muita meditação e dedicação total ao corpo. Mestres destas artes conseguem fazer coisas surpreendentes, como quebrar tijolos com a mão ou imobilizar os inimigos sem nem ao menos tocá-los.

A Mitologia de Shurato

Qualquer semelhança entre realidade e ficção em Shurato não é mera coincidência. Go Mihara, autor da série, teve a preocupação de retratar com fidelidade a Mitologia Hindu.

A religião majoritária da Índia divide o Universo em seis mundos, cada um deles representando defeitos comuns nos seres humanos: o dos Asuras (em japonês Ashuras ou Shuras) representa a inveja, o dos Homens, a inconseqüência; o dos Animais, a ignorância; o dos Pretas, a ganância e o sofrimento. Por fim, temos o do Nevoeiro, que representa o Ódio.



Mas a maior parte da história do anime se desenrola no Mundo Celestial, para onde os amigos Shurato Hidaka e Gai Kuroki são transmigrados graças a uma estranha luz. Segundo o budismo hindu, esse mundo é habitado por seres "imensamente belos", os Devas, sempre cercados de abundância e opulência, bebendo o Soma, a energia celestial. Como nem todos possuem consciência de que um dia esses prazeres terão fim, alguns são arrogantes. Dessa forma, esse mundo, representa o orgulho.

Todos os nomes dos personagens de Shurato possuem origem nas crenças da religião dos indianos. Contudo a fidelidade, muitas vezes, pára por aí. E mesmo o Soma, a representação máxima do poder dos Guardiões Celeistais ganhou uma versão mais grandiosa para dar um brilho maior à Saga do Rei Shura.

SAMURAIS DO ESPAÇO

Que o "Hi" esteja com você!

Por Paula Cristina Sato

Não é só na cultura oriental que o Ki está presente. Essa misterioso energia acabou influenciando produções também no ocidente, como a série de filmes Guerra nas Estrelas. Na epopéia da Família Skywalker, existe um tipo de energia muito semelhante ao ki de Dragon Ball e de tantos outros animes. Chamada de Força, ela é uma energia que existe em todos os seres vivos e não é boa ou má, mas possui muitas faces. E é essa multiplicidade que gera o equilíbrio. Assim como a luz não existe sem a escuridão, o bem não pode existir sem o mal.

Apesar de existir em tudo que possui vida, a Força não pode ser controlada por todos. Para tanto, é preciso possuir muita disciplina para conseguir conhecê-la a fundo, senti-la e, enfim, usá-la de acordo com sua vontade.



Luke Skywalker trava uma luta de Sabres de Luz com seu pai, Darth Vader

A Ordem Jedi

A Ordem Jedi é uma organização centenária que desenvolveu maneiras de controlar a Força e que atua sob o juramento de usá-la para manter a paz e a justiça.

Para se tornar um Cavaleiro Jedi é preciso ter uma habilidade natural para lidar



O Mestre Yoda ensinou Luke a controlar a For



Os Siths usam o Lado Negro da Força


Darth Maul

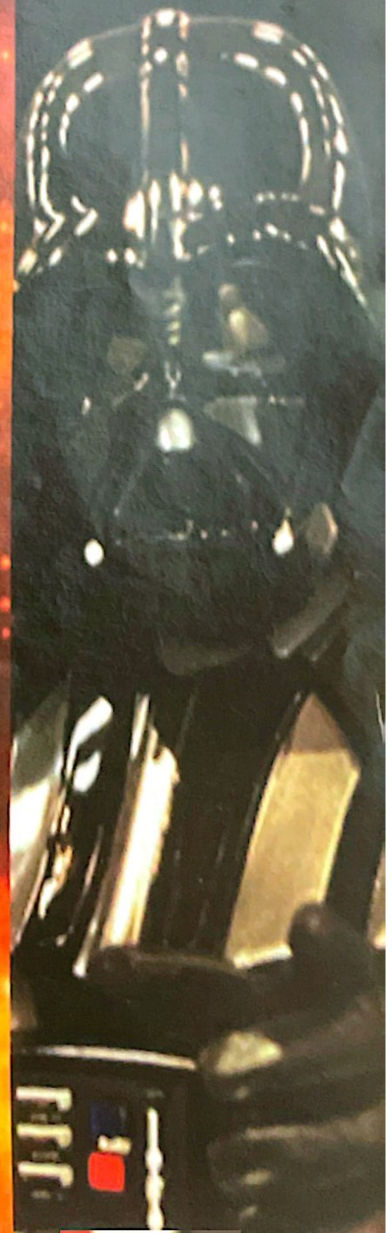
com a Força. Esse talento é detectado logo na infância, e o candidato a Cavaleiro é levado para treinamento, perdendo todo o contato com sua família. A partir daí, os jovens aspirantes a Jedi aprendem a controlar a Força através de três técnicas básicas: controle, sentido e alteração.

O controle serve para que o Cavaleiro consiga dominar sua própria Força interior. Com o sentido, pode-se detectar a Força dos outros seres. E é através da alteração que o Jedi consegue manipular a matéria usando a Força. Usando apropriadamente essas três técnicas básicas, é possível fazer de tudo com a Força, dependendo apenas da habilidade do Jedi em combiná-las da maneira certa.

Mas não foram só os Cavaleiros Jedi que aprenderam a manipular esse poder. A Ordem Sith foi criada por ex-Jedis que se afastaram dos preceitos e da sabedoria e resolveram usar de tal energia para conseguir poder. São eles que utilizam o famoso Lado Negro da Força. Os Siths dominam a Força se concentrando em suas energias emocionais, principalmente o ódio. O grande representante da moderna Ordem Sith, liderada pelo Imperador Palpatine, foi Darth Vader, um ex-Jedi que acabou migrando para o Lado Negro da Força. Uma antiga profecia já dizia que viria alguém para trazer o equilíbrio à Força. Ou seja, alguém que não usasse apenas uma das facetas dessa energia, mas que soubesse lidar com todos seus aspectos. Durante a Saga Guerra nas Estrelas, fica claro que Darth Vader é essa pessoa.


O jovem Obi Wan

Podemos observar que a meira que a Força se manifesta e é usada nos filmes criados por George Lucas é muito semelhante – para não dizer igual – aos vários tipos de Kis que vemos nos animes. Por conta disso, não estaríamos errado em dizer que os Cavaleiros Jedis seriam os Samurais do espaço.


Darth Vader


Darth Vader e Obi Wan Kenobi: os dois lados da Força se confrontam

O Ki Mágico de Sakura

A força por trás das Cartas Clow

Por Paula Cristina Sato

Em Sakura Card Captors, tudo que possui poderes mágicos emana uma energia especial. Dessa forma, tanto as Cartas Clow quanto as pessoas com poderes têm uma "presença", que só pode ser sentida por quem também possui essa força especial.

Outro aspecto dessa energia é que cada pessoa possuiu a sua. Vocês se lembram que a Sakura dizia que sentia a presença do Mago Clow sempre que o Eriol aparecia por perto?

Além disso, aqueles que possuem poderes mágicos se sentem atraídas por quem possui a mesma magia. É por isso, por exemplo, que a Sakura gosta tanto do Yukito, mesmo sabendo que esse sentimento é parecido com o amor que sente por seu pai.

Scanned with CamScanner